

A PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO E O PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO PARANÁ (2016-2024)

SANTOS, Ayla Fernanda Goes dos¹

CZYZEWSKI, Analice²

Resumo: O presente artigo analisa as interferências da plataformação do ensino no planejamento dos professores do Ensino Médio da rede estadual do Paraná, no período de 2016 a 2024. Partindo da problemática que orienta este estudo — quais as interferências da plataformação do ensino no planejamento docente? —, buscou-se como objetivo geral, compreender essas interferências. De modo articulado, os objetivos específicos consistem em: discutir o processo histórico de implantação dessas plataformas no ensino público paranaense; identificar as orientações do Estado do Paraná que regulam e normatizam seu uso; e analisar as consequências desse processo para a autonomia pedagógica dos docentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental (Marconi; Lakatos, 2003), fundamentada nas contribuições de Vygotsky (Oliveira, 2008), Vasconcellos (2014) e em autores contemporâneos que discutem a plataformação da educação. A análise das legislações e programas estaduais e federais - Instrução Normativa n.º 22/2017, Lei n.º 14.180/2021, Deliberação n.º 11/2021 e Lei n.º 21.323/2022 - revela que as plataformas digitais, embora apresentadas como ferramentas de inovação e apoio pedagógico, têm intensificado o controle sobre o trabalho docente, reduzindo a autonomia dos professores e transformando o planejamento em uma prática técnica e padronizada.

Palavras-chave: plataformação do ensino; planejamento; autonomia docente; mediação.

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: aylaifers@hotmail.com

² Professora orientadora do TCC, lotada no Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: analice.czyzewski@unespar.edu.br